

As escolas de Olinda passam por um trabalho pioneiro no Brasil, ao receberem um projeto de conscientização da epilepsia, através de palestras com a finalidade de sensibilizar os jovens para dirimir os preconceitos contra a doença. Duas instituições já foram agraciadas, a terceira será a Escola Municipal Gregório Bezerra, do bairro Jardim Atlântico, nesta terça-feira (20.06), às 14h, com palestras do Movimento de Apoio às Pessoas com Epilepsia de Pernambuco - Mape PE.

Além das visitas nas escolas, o Mape, em parceria com as secretarias de Saúde e de Educação de Olinda, realizará, sempre nas primeiras segundas-feiras de cada mês, a partir de julho, ações na Vila Olímpica de Rio Doce. São orientações para mães e crianças de famílias com epilepsia. Serão passadas técnicas para superar dificuldades, que vão desde como agir em caso de ataque até enfrentar a barreira do preconceito.

“São quase 3 milhões de pessoas com epilepsia no Brasil, mais de 30 tipos de crises epiléticas, mas muita gente não sabe como lidar quando uma pessoa passa por isso. Nossas palestras ensinam como deve agir em caso de um ataque. Falaremos também no sentido de quebrar o preconceito, mostrar o que é a doença e outras situações”, explica a coordenadora do Mape-PE, Adriana Bachmann.

A Escola Jerônimo de Albuquerque, de Rio Doce, foi a primeira a receber este tipo de apresentação, no ano passado. Bachmann participou de eventos nacionais, por conta de um caso de epilepsia em sua família, e se sentiu na responsabilidade de compartilhar o conhecimento adquirido nesses eventos.

“Procurei a Secretaria de Educação de Olinda e quis fazer um trabalho de inclusão dentro das escolas, trabalho bem informativo aos alunos e professores. Deu tão certo que fui convidada para dar novas palestras neste ano. Como tive a oportunidade de ter acesso a essas informações, tenho, como cidadã, o dever de repassar ao máximo de pessoas esses conhecimentos. Após a primeira palestra, percebi o interesse de todos os envolvidos sobre a

epilepsia, que é uma doença escura, que ninguém fala e tem muito preconceito. Por isso houve a procura por novas apresentações”, acrescenta.

Bachmann é aromaterapeuta. Por conta de sua formação, ela gosta de utilizar terapias como meditação, ioga, massagem, aromaterapia, entre outros. Segundo ela, o feedback das crianças tem sido “muito interessante, com perguntas”.

Próximas ações em Olinda:

20 de junho - Escola Municipal Gregório Bezerra, Jardim Atlântico, 14h

27 de junho - Escola Municipal Lions Dirceu Veloso, Bultrins

3 de julho - Vila Olímpica de Rio Doce, 9h às 11h.

5 de julho - Secretaria de Educação para 200 agentes da divisão de inclusão

7 de julho - Pais de alunos do Lions

Foto da home: Divulgação/MAPE